

## 9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO E O ENSINO DA CORRIDA DE ORIENTAÇÃO

Isabela Gouveia Marques<sup>1</sup>

Thiago Bassani Bellusci

Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar<sup>2</sup>

Este texto tem por objetivo geral dissertar sobre a implementação de um programa de corrida de orientação para adultos com deficiência intelectual, de ambos os sexos, e específicos analisar a aprendizagem motora e cognitiva e, as possibilidades de desenvolvimento de mecanismos de compensação apresentado por Vygotsky para superação da deficiência. Os pressupostos teóricos perpassam pela contextualização da corrida de orientação no âmbito escolar e pelas possibilidades de desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual, visando desmistificar a compreensão que alguns professores têm ao conceber esse processo apenas sob a ótica biologizante. Esperamos, por meio do estudo e das atividades desenvolvidas, trazer para o cenário educacional uma discussão e reflexão quanto às possibilidades de se conceber o desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual numa perspectiva histórico cultural. É notório que pessoas com deficiência intelectual apresentam tanto dificuldades quanto potencialidades, de maneiras distintas, porém acreditamos que a ausência de vivências sociais e educacionais e estímulos adequados corroboram para a inércia e desenvolvimento diminuto dessa população. Assim, o presente estudo está sendo desenvolvido no ateliê de Coordenação motora, o qual faz parte de um projeto de extensão intitulado “Atividades alternativas para pessoas com necessidades especiais” nas dependências do Colégio de Aplicação da Universidade Estadual de Maringá/PR, uma vez por semana, com duração de 2 horas/aula. Por Corrida de orientação entende-se uma atividade que consiste em percorrer um determinado terreno utilizando um mapa preparado para esta finalidade e uma bússola, e encontrar os pontos de controle no menor tempo possível, associando não apenas os aspectos físicos dos participantes como também o aspecto cognitivo. Trata-se de um tipo de esporte que pode ser praticado tanto por atletas em competições formais quanto nas instituições de ensino com objetivos pedagógicos e recreativos. Inúmeros são os benefícios neste desporto, tais como: trabalhar tomada de decisão, autonomia, orientação espacial, capacidade física, bem como possibilitar as interações sociais entre seus participantes. Há ainda a possibilidade de correlacionar a atividade com vistas ao desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, contemplando atividades interdisciplinares com foco em estudo da história, geografia, física, e a possibilidade de contato com o meio natural. Para os alunos do projeto, os mapas foram elaborados contemplando o espaço físico da Universidade Estadual de Maringá, dando maior ênfase aos espaços que geralmente transitam, como sala de aula, refeitório e ambientes familiares. Os primeiros resultados tem evidenciado a grande dificuldade em orientarem-se utilizando um mapa, ou seja, manter o mapa na posição correta para se localizarem no espaço físico e seguirem as orientações por meio da leitura do mapa, identificando pontos de referência, símbolos utilizados, e o percurso a ser realizado. Contudo, foi evidenciado que quando nos respaldamos em um

---

<sup>1</sup> Acadêmicos (as) do curso de Educação da Universidade Estadual de Maringá

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Teoria e Prática da Educação na Universidade Estadual de Maringá/UEM

planejamento adequado as potencialidades dos participantes com a inserção de conhecimentos de forma gradativa, respeitando seus limites a atividade passa a ser compreensiva e legível para os mesmos.

**PALAVRAS-CHAVE:** deficiência intelectual. corrida de orientação. mecanismos de compensação.

**ÁREA TEMÁTICA:** Educação

**COORDENADOR DO PROJETO:** Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar. [alencargizeli@hotmail.com](mailto:alencargizeli@hotmail.com). Departamento de Teoria e Prática da Educação/DTP da Universidade Estadual de Maringá/UEM